

UNIVERSIDADE DEL SOL – UNADES SAN LORENZO – PARAGUAI CREADA PELA LEY Nº 4.263/11-
APROVADA PELA RESOLUÇÃO Nº 10/2010 DO CONSELHO DE UNIVERSIDADES MEC ASSUNÇÃO – PARAGUAI

Descrição Resumida da pesquisa científica de mestrado em ciências da educação.

Nome: Sandra Oliveira Costa

Numero Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7368001389171084>

Título da Dissertação : USO DE DROGAS LÍCITAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O APORTE DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS COMO RECURSO PREVENTIVO NO CEJA DOM BOSCO NO MUNICÍPIO DE IPORÁ-GO.

O uso de substâncias lícitas e ilícitas sempre esteve presente na história da humanidade e, por vezes, configurou-se como um sério problema social. Esta investigação tem a missão de trazer à baila acadêmica o debate acerca do uso de drogas lícitas na Educação Básica. O presente estudo tem como **objetivo** investigar quais ações pedagógicas os professores do Centro de Educação de Jovens e Adultos Dom Bosco têm sido realizadas a fim de promover uma conscientização dos estudantes por meio do desenvolvimento, da autonomia e da heteronomia em situações de exposição. A escola, enquanto instituição formadora de cidadãos, deve estar atenta a esse **problema** e fornecer recursos e práticas pedagógicas para que os estudantes tenham autonomia para não escolherem a dependência como alternativa de vida. Em relação ao **marco teórico** aponta para a preocupação quanto ao consumo de substância psicoativas pelos adolescentes e a mobilização de esforços em todo o mundo na produção de conhecimento sobre este fenômeno (MUZA; COSTA, 1997). Nos últimos 20 anos, a educação e a persuasão não foram suficientes para promover uma mudança política, cultural e social relacionada ao comportamento de fumar. As intervenções para interromper o uso de tabaco ainda estão integradas às rotinas dos serviços de saúde no mundo. A falta de estratégias de integração, de tempo disponível para acoplar ações assistenciais mais específicas e mesmo a percepção dos profissionais de saúde de que os tratamentos para a dependência de nicotina são pouco efetivos, são algumas das barreiras apontadas (MARQUES et al., 2001). Nesse momento, a escola por assumir uma postura sistemática no que tange ao repasse dos conhecimentos precisa dar suporte e direcionar a reflexão sobre a aceitabilidade, a heteronomia, de comportamentos de outros. Segundo Silber e Souza (1998), todos os jovens se encontram em situação de risco, pois o fumo e o álcool estão disponíveis. A maioria dos adolescentes, ainda, sofrem uma espécie de pressão para o início do seu uso. Cabe inclusive destacar que

Sandra Oliveira Costa

há jovens que estão mais expostos e em maior risco do que outros. Paini e Casteletto (2010) afirmam que a escola sendo um ambiente de aprendizagem e socialização, apresenta-se como um lugar ideal para a efetivação de atividades que incitem os estudantes a elegerem por viver de forma saudável. Ainda, para Nascimento e Micheli (2015), averiguando os fatores de risco e proteção presentes no espaço escolar, seu público jovem e a potencialidade educativa sensibilizadora e preventiva que esse espaço propicia, muitos pesquisadores asseveram que a escola é o melhor local para prevenção em relação ao uso de drogas com o público jovem.

O **marco metodológico** compreende a coleta dos dados realizada no Centro de Educação de Jovens e Adultos Dom Bosco, localizado na rua Francisco Sáles, 32 - Centro, Iporá, Goiás, presencialmente no período de janeiro a abril de 2022 com os docentes lotados no CEJA Dom Bosco, sendo estes os sujeitos da pesquisa. No caso desta investigação, priorizou-se a disponibilidade voluntária de cada docente, no total de doze. Portanto, a amostra da presente dissertação corresponde a 58% do total de docentes atuantes no Centro de Educação de Jovens e Adultos Dom Bosco, em 2022, sendo suficientemente seguro analisar os dados obtidos e gerar um quadro representativo do trabalho envolvendo o uso de drogas lícitas na Educação Básica da referida rede. Assim, faz-se indispensável delimitar qual é o objeto de uma investigação a fim de não perder a direção profícua do estudo em si. Acerca do objeto, destacam-se *as ações pedagógicas preventivas envolvendo o uso de drogas lícitas*, em específico, o tabaco e o álcool. Após a coleta dos dados junto aos docentes do CEJA Dom Bosco, pôde-se responder à pergunta da pesquisa: Quais ações pedagógicas os professores estão utilizando na educação básica em prol da conscientização acerca do uso de drogas lícitas? Tendo como referência os dados coletados, nota-se que ações educativas efetivadas em forma de rodas de conversa e com diálogo aberto são mais presentes no cotidiano desses profissionais ao se abordar a questão das drogas lícitas na juventude. Os **resultados** indicaram que esse trabalho no CEJA Dom Bosco é efetivado sobre a tônica da prevenção, mas este ocorre de forma muito individual e fragmentada. Não se vê uma postura coletiva sobre o uso ou não uso. Uns se mostram mais conservadores e outros mais permissivos, demandando, dessa forma, uma ação de coordenação estratégica, visto que o uso de drogas lícitas na juventude pode influenciar negativamente na qualidade do ensino e se transformar em um problema de ordem social e de saúde

Referencias Bibliográficas:

ARAÚJO, Alberto José de et al. Diretrizes para cessação do tabagismo. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 30, p. S1-S76, 2004.

Dandra Oliveira Costa

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

MALCON, Maura C; MENEZES, Ana Maria B; CHATKIN, Moema. Prevalência e fatores de risco para tabagismo em adolescentes. **Revista de Saúde Pública** [online]. 2003, v. 37, n. 1. avaliação de documento. **Cadernos de Pesquisa**, p. 67-87, 2000.

MARQUES, Ana Cecilia PR et al. Consenso sobre o tratamento da dependência de nicotina. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 23, p. 200-214, 2001.

MOREIRA, André; VÓVIO, Claudia Lemos; MICHELI, Denise De. Prevenção ao consumo abusivo de drogas na escola: desafios e possibilidades para a atuação do educador. **Educação e Pesquisa**, v. 41, p. 119-135, 2015.

MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio; CARRIERI, Camila Ghizelli; CARRIERI, Giuliana Ghizelli. O Estado frente à questão das drogas lícitas e ilícitas: avanços na nova legislação e desafios do Sistema Único de Saúde. **SMAD, Revista Eletrônica de Saúde Mental, Álcool e Drogas**, v. 4, n. 2 P. 1-13, 2008.

MUZA, Gilson Maestrini; COSTA, Marisa Pacini. Elementos para a elaboração de um projeto de promoção à saúde e desenvolvimento dos adolescentes: o olhar dos adolescentes. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 18, p. 321-328, 2002.

NASCIMENTO, Marcelo Oliveira do; DE MICHELI, Denise. Avaliação de diferentes modalidades de ações preventivas na redução do consumo de substâncias psicotrópicas em estudantes no ambiente escolar: um estudo randomizado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 2499-2510, 2015.

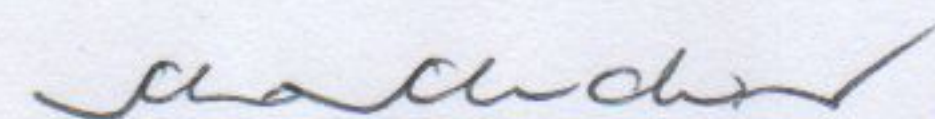
NASCIMENTO, H. **Saiba como definir seu objeto em um projeto de pesquisa**. UNAMA - Universidade da Amazônia: 2017.

PAINI, Leonor Dias; CASTELETTO, Hugo Santana; FONSECA, Gustavo. Análise do uso de drogas nas escolas públicas: como os amigos influenciam no contato e disseminação das drogas. **Avesso do Avesso, Araçatuba**, v. 8, n. 8, p. 28-44, 2010.

SILBER, T. J. Souza RP. **Uso e abuso de drogas na adolescência: o que se deve saber e o que se pode fazer**. R pesq: Adolescência latinoamericana, v. 3, p. 14-12, 1998.

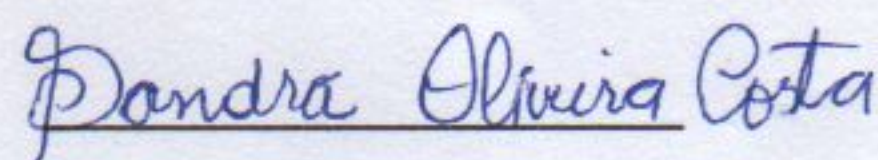
Atividades de Campo Pré – Pesquisa

- Revisão Bibliográfica
 - Encaminhamento e solicitação de autorização para pesquisa de campo nas escolas
 - Aplicação de entrevista semiestruturada aos alunos ou professores (obs. onde aplicou seu questionário)
- Análise qualitativa dos dados.



Dra Maria Elba Medina Barrios

Diretora do programa Brasil



Sandra Oliveira Costa

Proponente